

## Tecnologia Siemens reduz o impacto das tempestades na baixa de Manhattan

- **Tecnologia Siemens de automação permitirá à Con Edison manter a energia a circular na área da baixa de Manhattan durante inundações**
- **Primeira *utility* nos E.U.A. a implementar esta tecnologia de reforço para tempestades**
- **Novo sistema permitirá proteger cidadãos de eventos climáticos severos, como a tempestade Sandy e o furacão Irene**

A Siemens estabeleceu uma parceria com a Con Edison, a *utility* que fornece energia a Nova Iorque, com o intuito de instalar uma inovadora tecnologia que vai ajudar os cidadãos da baixa de Manhattan a usufruir de um serviço que permite uma gestão de energia e de sistemas mais eficaz durante graves inundações. Com este projeto de automação com alimentador de distribuição, a Con Edison irá garantir que eventos climáticos inesperados e inundações não tenham impacto sobre todo o seu sistema de energia, tornando-os mais resistentes e preparados para o futuro.

A Con Edison escolheu a Siemens para colaborar num novo sistema de automação para controlar de forma sincronizada interruptores e disjuntores subterrâneos que irão separar duas das redes de distribuição de energia da Con Edison em quatro sub-redes. Isto vai permitir que a empresa continue a fornecer energia a partes da baixa de Manhattan, incluindo Wall Street, em caso de alagamento de áreas costeiras. A Con Edison é a primeira *utility* nos E.U.A. a implementar esta tecnologia de reforço para tempestades.

Para a Con Edison, a cooperação com a Siemens é uma parte importante do seu programa para fortalecer os seus sistemas de distribuição de energia e proteger os seus clientes de eventos climáticos severos, como a tempestade *Sandy* e o furacão *Irene*.

A Siemens desenvolveu a tecnologia de automação com alimentador de distribuição especificamente para o sistema da Con Edison, no seu centro de pesquisa e desenvolvimento em

Wendell, Carolina do Norte, E.U.A.. A tecnologia da Siemens irá permitir que o sistema emita comandos de abrir e fechar num prazo de quatro milissegundos desde os aparelhos de campo da Siemens que controlam os disjuntores e comutadores subterrâneos que, por sua vez, encaminham a energia para as sub-redes. O sistema irá operar em mais de 44 circuitos primários. Este sistema de automação personalizável é interoperável com o controlo de sistemas e comutadores primários instalados da Con Edison.

### **Tecnologia para prevenção de desastres naturais**

A procura por novas tecnologias que diminuam o impacto dos acidentes naturais que têm marcado o início do século XXI, com impactos brutais na humanidade, é uma prioridade das empresas e governos por todo o mundo. Já existe tecnologia disponível no mercado para avisar sobre este tipo de tempestade e assegurar uma resposta mais rápida e articulada. A Siemens tem investido fortemente no desenvolvimento e disponibilização de soluções inovadoras para reduzir os impactos destes eventos e poupar vidas. A tecnologia de prevenção de desastres é um ramo que envolve grandes investimentos, mas também representa uma grande oportunidade na criação de soluções e alternativas.

Portugal não é exceção, com várias zonas da capital, em mais do que uma ocasião, a ficarem completamente inundadas, um fenómeno que tem sido mais frequente nos últimos tempos e que pede respostas adequadas a um problema estrutural.

A dimensão dos danos causados por fenómenos climáticos extremos em Portugal, desde o início do ano, levou o Governo a disponibilizar 300 milhões de euros para a realização de obras de recuperação dos estragos causados pelo mau tempo a nível nacional. A nível mundial, e de acordo com dados de 2012, os custos do rasto de destruição deixado pelas intempéries totalizaram aproximadamente 160.000 milhões de dólares. Com populações densas, as cidades são particularmente vulneráveis aos perigos naturais. Exemplo disso são os estragos causados pelo furacão Sandy que provocou danos na ordem dos 50 biliões de dólares, maioritariamente na região metropolitana de Nova Iorque.

Para mostrar de que forma as cidades se podem proteger das consequências dos desastres naturais, a Siemens, em colaboração com a Regional Plan Association e a consultora Arup, elaboraram um [estudo sobre infraestruturas urbanas resilientes](#). O estudo foca essencialmente quatro áreas: Energia, Transportes, Águas e Edifícios e mostra de que forma é possível minimizar interrupções nos fornecimentos ou, sendo inevitáveis, de que forma se podem retomar de forma

rápida as funcionalidades básicas. A escolha destes quatro sistemas para o estudo prendeu-se com o facto de os mesmos sustentarem muitas outras operações e serviços essenciais às cidades, incluindo saneamento, resposta de emergência, e a entrega de alimentos, combustíveis e outros materiais.

**Contatos para jornalistas:**

Rita Silva

Siemens, SA

Telefone: 21 417 87 47; Telemóvel: 96 458 24 99; E-mail: [ritas.silva@siemens.com](mailto:ritas.silva@siemens.com)**GCI**

Naíde Müller, Telef: + 351 21 358 30 27 | +351 93 955 24 51

E-mail: [nmuller@gci.pt](mailto:nmuller@gci.pt)**Sala de imprensa** [www.siemens.pt/imprensa](http://www.siemens.pt/imprensa)**Facebook** [www.facebook.com/siemensportugal](http://www.facebook.com/siemensportugal)**Twitter** - <http://twitter.com/siemenspt>**Youtube** Siemens Portugal

A **Siemens** é um grupo empresarial líder de mercado em tecnologia, que se destaca há mais de 165 anos pela excelência da sua engenharia, inovação, qualidade, confiabilidade e internacionalidade. A empresa está presente em mais de 200 países, centrada principalmente nos setores da eletrificação, automação e digitalização. A Siemens é um dos maiores produtores do mundo de tecnologias voltadas para a utilização eficiente de recursos e para a eficiência energética. A empresa ocupa o primeiro lugar na construção de turbinas eólicas *offshore*, sendo também um dos mais importantes fornecedores de turbinas a gás e a vapor para a produção de energia e de soluções para o transporte de energia. A Siemens é ainda pioneira em soluções para infraestruturas, bem como em soluções de automação e software para o setor industrial. Além disso, a empresa mantém a liderança no fornecimento de equipamentos médicos para diagnóstico por imagem, como tomógrafos computadorizados e ressonância magnética, bem como diagnóstico laboratorial. No ano fiscal de 2014, findo a 30 de setembro de 2014, as receitas de operações em curso cifraram-se em 71,9 mil milhões de euros e os proveitos de operações em curso registaram 5,5 mil milhões de euros. No final de setembro de 2014, a Siemens contava com cerca de 357.000 colaboradores em todo o mundo. Mais informações na Internet em [www.siemens.com](http://www.siemens.com).

**Sobre a Siemens Portugal**

A Siemens está em Portugal há 110 anos empregando atualmente, direta e indiretamente, cerca de 2.500 profissionais. A Siemens detém em Portugal 18 centros de competências mundiais nas áreas da energia, infraestruturas, saúde, tecnologias de informação e serviços partilhados. Para mais informações visite [www.siemens.pt](http://www.siemens.pt) ou <https://twitter.com/SiemensPortugal>.